



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	O Mercosul, a política externa brasileira e os interesses de classe: a burguesia industrial e o Itamaraty (2019-2022)
Autor	FABRIZIO PEREIRA AVELINE DE OLIVEIRA
Orientador	LEONARDO GRANATO

Tendo como escopo o Mercosul e levando em conta o período correspondente ao governo Bolsonaro (2019-2022), a presente pesquisa tem como objetivo identificar o modelo de integração regional demandado pela burguesia industrial brasileira, de um lado, e operado pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE-Itamaraty), de outro. Dado o contexto de reconfiguração do bloco no poder – vale dizer, de reconfiguração da unidade contraditória formada pelas classes e frações de classe politicamente dominantes – no país, bem como a correspondência não necessária entre os interesses burgueses e as políticas estatais, ela se justifica. Para tanto, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo na chave metodológica proposta por Laurence Bardin (2011). Os resultados indicam que tanto a burguesia industrial quanto a burocracia de Estado representada pelo Itamaraty convergiram no modelo de um regionalismo unidimensional e aberto, isto é, um modelo comercialista, que se reduz à dimensão puramente econômica do Mercosul, negligenciando seus potenciais político e sociais, e que ocupa uma posição de subordinação passiva em relação ao grande capital internacional. Durante o período, tanto o Itamaraty quanto a referida fração burguesa juntaram esforços no sentido de uma inserção do país nas chamadas cadeias globais de valor, sobretudo através do caminho das grandes negociações externas, como o acordo Mercosul-UE e a entrada do Brasil na OCDE.